RECORD

LISBOA
22
DEZEMBRO
1964

SINTRENSE, 2 — C. PIEDADE, 1

JUSTA RECOMPENSA

PARA A APLICAÇÃO DOS VISITADOS

Árbitro: José Alexandre (Santarém).

SINTRENSE — Levy; Pardal, Vítor e Barros; Carlos Silva e Pessegueiro; Calado, Mega, José Luís, Sérgio e Marquitos.

COVA DA PIEDADE — Ramin; Castro, Apolo e Teixeira; Inácio e Varandas; Tito, Torres, Nunes, Zegre e Vitorino.

COMENTÁRIO — Nada a opor à justa vitória do Sintrense, pois foi a equipa que mais lutou e que melhores oportunidades criou ao longo dos 90 minutos. Os locais iniciaram a partida abertamente ao ataque, com passes largos e bem metidos na defesa contrária.

O Cova da Piedade, «apavorado» com a entrada fulgurante do seu adversário, fez recuar a sua linha média para apoiar a defesa. No entanto, foram os visitantes que criaram a primeira grande oportunidade de golo num contra-ataque, tendo a bola embatido na trave, com Levy já fora do lance. O jogo ganhou emoção, e os lances de perigo eram constantes junto das duas balizas. A partir do primeiro quarto de hora os donos do terreno começaram a exercer ligeira superiorida-

(Continuação da 1.ª pág.)

de, com Mega em bom plano; e não só marcou um bom golo como segurou o jogo a meio-campo. Com o aproximar do descanso, os rapazes de Veríssimo insistiram nos seus ataques e o segundo golo esteve à vista, num «tiro» de Sérgio que a trave devolveu.

No recomeço, a defesa local cedeu por diversas vezes, mas os avançados piedenses não tiveram a calma necessária a finalizar algumas jogadas de bom recorte.

Actuando com mais garra e clareza, os locais viram coroados de êxito o seu labor, pelo que a vitória final lhes assenta bem.

MARCADORES — Mega (14 minutos), Zegre (38 m) e José Luís (58 m).

OS MELHORES — Mega, Vítor, Pardal e José Luís, nos locais; e nos visitantes: Varandas, Ramin, Torres e Zegre.

A ARBITRAGEM — Muita autoridade e a marcar boa presença.

FERNANDO GOMES